



Modalidade:

- () Comunicação oral
- (X) Comunicação oral: Pesquisas nas escolas públicas dos Campos Gerais
- () Relatos de Experiência de Grupos de Pesquisa - PPGE/UEPG

Levantamento e catalogação das fontes primárias das escolas públicas dos Campos

Gerais: preservação da memória histórica

MARTINIAK, Vera Lucia¹

SOUSA, Nilvan Laurindo²

ALVES, Luciana Kubaski³

INTRODUÇÃO

As pesquisas têm como ponto central a reconstrução histórica das instituições escolares a partir do levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias da educação pública, nos Campos Gerais, PR. Os estudos contemplam temáticas relacionadas à formação de professores, história das instituições e de intelectuais, história das políticas educacionais, educação feminina, educação de imigrantes e organização didático-pedagógica dessas escolas. A periodização definida para os estudos tem como ponto de partida a emancipação Paraná (1853), propondo-se a um duplo movimento de análise: inicialmente busca-se problematizar e levantar a produção historiográfica sobre a educação escolar pública; na sequência, compreender o processo de escolarização e as políticas de institucionalização, disseminação e democratização da educação pública no Brasil, e particularmente, na região dos Campos Gerais, Paraná.

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

² Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Assim, o estudo tem como objetivo geral compreender o processo de escolarização da população por meio da reconstrução histórica das instituições escolares, nos Campos Gerais, PR.

REFERENCIAL TEÓRICO

A constituição de escolas primárias foi gradual e lenta nas províncias e as poucas que foram criadas funcionavam em estado precário, com falta de materiais escolares e estrutura condizente e, muitas vezes não havia professores disponíveis para atuar neste nível e nem local adequado para funcionamento do prédio escolar. Muitas escolas funcionavam nas casas dos professores, em locais impróprios e inadequados, subvencionadas pela Província. A organização da educação primária na Província do Paraná é debatida e reconhecida na historiografia regional a partir das obras de historiadores como Miguel (2006a e 2006b), Oliveira (1982, 1986 e 1989) e Anjos (2018). Por outro lado, as lacunas históricas que versam sobre instituições escolares, práticas pedagógicas e cultura escolar estão sendo preenchidas a partir dos estudos e pesquisas desenvolvidas em programas *stricto sensu* e socializados em eventos científicos e periódicos da área. Nesse quadro, as pesquisas relacionadas a instrução pública têm se ampliado a partir de temáticas que emergem dos grupos de pesquisas e dos programas de pós-graduação.

Para empreendimento da análise é utilizado o referencial teórico do materialismo histórico-dialético, que busca descrever a realidade do fenômeno estudado de modo a atingir a sua essência, uma vez que “[...] captar o fenômeno de determinada coisa significa indagar e descrever como a coisa em si se manifesta naquele fenômeno, e como ao mesmo tempo nele se esconde” (KOSIK, 1995, p. 16). Para este estudo de caráter qualitativo a revisão teórica tem como aporte as discussões de autores clássicos, como Karl Marx, Friedrich Engels, John Locke, e as contribuições de autores contemporâneos como Dermeval Saviani, Jorge Nagle e Luiz Antonio Cunha.

Para a realização do estudo parte-se do entendimento de que a pesquisa científica “[...] é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais” (Marconi; Lakatos, 2007, p. 157).

Portanto, para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, os procedimentos metodológicos adotados consistem nas seguintes etapas: realização de uma ampla revisão bibliográfica sobre as principais categorias de análise da pesquisa: trabalho, educação e escola pública; pesquisa documental com o levantamento e a catalogação das fontes primárias, com

foco nas principais categorias de análise da pesquisa, buscando identificar o processo de expansão das escolas públicas no Paraná e as políticas de institucionalização, disseminação e democratização do acesso.

Para a consecução desta pesquisa são utilizadas as fontes primárias: Relatórios e Mensagens do Governo do Paraná; correspondências; legislações e atos administrativos; relatórios do Diretor da Instrução Pública; jornais correspondentes ao período analisado; análise do material coletado: após o levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias é realizada a análise do material coletado, procurando discutir e compreender o processo histórico de institucionalização das escolas públicas no Paraná.

Compreendendo a importância das fontes primárias é mantida a fidedignidade da linguagem do período estudado. A utilização das fontes documentais oficiais, como relatórios, pareceres, código de ensino e regulamentos, confirmam a centralidade do Estado. Por isso, pode-se afirmar que, ao longo da história da educação brasileira, o Estado tem sido o grande organizador da esfera educacional, o que justifica essa centralidade assim como o dualismo e o elitismo educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposição dessa pesquisa sobre a escola pública no contexto da Primeira República, parte do princípio de que se conhecer esse modelo de instituição criada no século XX auxiliará a compreender o modelo de escola que temos na contemporaneidade.

A partir do levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias é possível enfatizar a importância da preservação dos documentos históricos pois, eles permitem compreender a necessidade e o interesse para a difusão da instrução pública no Paraná. Entretanto, a disseminação e a organização do ensino não obtiveram êxito, pois esbarrou na falta de investimentos e recursos financeiros necessários para ampliação do atendimento escolar.

CONCLUSÕES

Os estudos acerca da reconstrução histórica das instituições escolares apontaram a necessidade de ampliar as pesquisas na área da história da educação. Fazer uma pesquisa histórica requer muito mais do que interesse e familiaridade com o tema. É necessário fazer história, e o fazer histórico depende do historiador que atua nessa realidade, seja o passado ou o presente, conforme o seu referencial teórico-metodológico.

Como forma de apreender essa realidade o historiador recorre às fontes que se reconstróem por meio do pensamento. Os temas abordados nas pesquisas expressam o esforço de reconstruir o projeto institucional, considerando os períodos históricos que lhe deram origem e caracterizando a sua institucionalização.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. A organização da escola primária pública do Paraná: período provincial. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.22, p. 39 –53, jun. 2006b.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. **Relatórios e ofícios da Instrução Pública do Paraná provincial (1854 a 1869)**. Vitória: SBHE: Virtual Livros. 2013.

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de. **O ensino primário na província do Paraná, 1853-1889**. (Dissertação de Mestrado. UFPR. Curitiba, 1982.

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de. **O ensino primário na Província do Paraná, 1853-1889**. Curitiba, SECE/BPPR, 1986. p. 31, 309 p.

OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de. As escolas primárias no paraná: estudo retrospectivo de 1827 a 1928. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 8, p. 43-58, Dec. 1989. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601989000100005&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Apr. 2020. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.091>.